

KILOMBU



A principal característica dos Kilombu é a coletividade. Há um sentimento de pertencimento à terra como se o grupo fosse uma grande família, reforçando a convivência dentro do território que pertence a cada membro da comunidade.

Os Kilombu podem ser rurais ou urbanos. Os rurais são marcados pelo plantio e o cuidado com a terra. Já nas áreas urbanas, caracterizam-se pelo uso que fazem do espaço geográfico como um território comum de religiosidade, cultura e convivência grupal e familiar.

Você deve estar se perguntando por que aqui não usamos a palavra Quilombo e sim Kilombu.

Kilombu é uma palavra Bantu que quer dizer: povoação-capital-união

No Brasil, a formação dos Kilombu é uma característica do povo Bantu, escravizado no período da colonização. Portanto, utilizar a palavra Kilombu é recuperar um dos aspectos identitários da cidade de Belo Horizonte, onde quatro quilombos/kilombu resistem em seus territórios produzindo cultura e tradição.

São eles:

- Kilombu - Quilombo Mangueiras
- Kilombu - Quilombo dos Luízes
- Kilombu - Quilombo Manzo Ngunzo Kaiango
- Kilombu - Quilombo Souza
- Kilombu - Quilombo Carolinos
- Kilombu - Quilombo Mattias

VOCÊ SABIA?

Os Kilombu Mangueiras e Luízes existem desde meados do século XIX, quando a atual cidade de Belo Horizonte era conhecida como Curral del Rey.

Em **2017**, a Secretaria Municipal de Cultura e a Fundação Municipal de Cultura, por meio do Conselho Deliberativo do Patrimônio Cultural do Município de Belo Horizonte/CDPCM-BH, aprovou o registro das Comunidades Quilombolas Luízes, Mangueiras e Manzo Ngunzo Kaiango como Patrimônio Cultural Imaterial de Belo Horizonte. Em novembro **de 2020**, o CDPCM-BH aprovou o registro da Comunidade Quilombola Souza. Em **2025** o Conselho Deliberativo do Patrimônio Cultural do Município também aprovou o início do processo de Registro dos Quilombos Carolinos e Mattias, sendo este um passo importante para que estas comunidades também sejam reconhecidas com Patrimônio Cultural de BH.



**PRESERVAR OS KILOMBU
É PRESERVAR O BERÇO
DA NOSSA HISTÓRIA**